



Relatório da 35ª. Reunião Anual Grupo de Trabalho – GT 15

1 – Identificação: GT 15 – Educação Especial

Coordenação: Maria Helena Michels

Vice-coordenação: Rosangela Gavioli Prieto

2 – Caracterização

a) Participantes: 144

b) Instituições Representadas: estiveram presentes nas atividades do GT -15 pesquisadores de 41 instituições localizadas nas cinco regiões do país. Das 41 instituições, 30 são públicas e as demais de iniciativa privada. Além de instituições de ensino superior contamos com a presença de secretarias de educação municipais e estaduais, além de sindicato de trabalhadores da Educação.

3 – Relação entre o programado e o realizado (não inserir a programação do GT, constante nos anais da 35ª. RA)

a) Sessões Especiais: O GT 15 – Educação Especial participou de duas sessões especiais, juntamente com a sub-área, quais sejam: “Perspectivas de educação da/na infância” e “Avaliação, currículo, trabalho docente: diálogos (im)pertinentes”. Esta última contou com a coordenação da vice-coordenadora do GT 15- Educação Especial. Nas duas sessões especiais o GT 15 fez-se presente com vários de seus integrantes.

b) Trabalho Encomendado: O trabalho encomendado, cujo título foi “Trabalho docente e Educação Especial”, foi desenvolvido pela Profa. Dra. Alda Junqueira Marin e teve a participação de aproximadamente 130 pesquisadores. O trabalho serviu como fio condutor de muitas das discussões desenvolvidas pelo GT 15 ao longo da reunião.

c) Comunicações Oraís: Todos os 13 trabalhos aprovados foram apresentados e debatidos pelos participantes do GT 15. Houve destaque, quando da avaliação dos trabalhos do GT, em relação a distribuição dos trabalhos para apresentação considerada como propiciadora de discussões.

d) Minicurso: O Minicurso foi oferecido pela pesquisadora Heulalia Charalo Rafante, com o título “Helena Antipoff, as Sociedades Pestalozzi e a Educação Especial no Brasil”. Este foi bem avaliado pelos participantes pois, além de trazer informações fundamentais para a área de Educação Especial, o fez pelo enfoque da história, estabelecendo relações importantes referentes à constituição da própria área no Brasil.

4 – Composição do GT para 2013 – Eleição no GT

4.1 Coordenação: Maria Helena Michels (UFSC)

Vice-coordenação: Rosangela Gavioli Prieto (USP)

4.2 *ad hocs*:

- Aliciene Fusca Machado Cordeiro (UNIVILLE)
- Carla Karnoppi Vasques (UFRGS)
- Ivanilde Apoluceno de Oliveira (UEPA)
- Madalena Klein (UFPEl)
- Marilda Moraes Garcia Bruno (UFGD)
- Mariza Borges Wall Barbosa de Carvalho (UFMA)
- Sonia Lopes Victor (UFES)

4.3 Comitê Científico

Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar)

Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC)

Monica de Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)

5 – Avaliação da Reunião

5.1 Avaliação da 35ª RA

Infraestrutura: No momento da avaliação dos trabalhos desenvolvidos no GT 15 – Educação Especial, a questão da infraestrutura teve lugar privilegiado por conta da falta de acessibilidade física e estrutural do evento.

Ressaltou-se, pelas coordenações anteriores, que já fora enviado à diretoria da ANPED (atual e as anteriores) legislação nacional que normatiza as regras de acessibilidade, negligenciadas, principalmente, nesta última reunião.¹

Ressaltou-se que a acessibilidade não deve ser restrita a um ou outro GT, mas a todos os espaços da reunião uma vez que os pesquisadores (deficientes ou não) se inscrevem na reunião e não em um único GT ou em algumas atividades específicas.

A acessibilidade avaliada pelo GT também está relacionada à comunicação. Esse fato também foi observado na avaliação uma vez que na reunião deste ano, a exemplo do que já ocorreu em outras reuniões, contamos com a presença de uma pesquisadora surda. Esse fato faz com que se cumpra legislação nacional que define como obrigatória a presença de interpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos eventos. Neste ano, especificamente, a presença deste profissional foi viabilizada parcialmente e de maneira provisória visto que esses profissionais foram contratados pela associação quando já havia iniciado o evento e em número insuficiente para atender a demanda da pesquisadora.

A fim de contribuir com a organização e com o bom desenvolvimento das reuniões da associação, estamos anexando ao relatório legislação pertinente à acessibilidade e um guia para organização de eventos.

5.2 Avaliação do GT

A avaliação feita pelos pesquisadores ressaltou o bom trabalho desenvolvido pelo e no GT . Destacou-se como positivo o agrupamento dos trabalhos apresentados, estabelecendo um dialogo entre os mesmos. Ao mesmo tempo, o número significativo de participantes do GT foi considerado um bom indicativo da pertinência e importância dos debates que vem ocorrendo neste campo específico.

Também foi enfatizada durante a avaliação dos trabalhos a necessidade de incluirmos, em cada uma das sessões de apresentação de trabalhos, um coordenador/debatedor, a exemplo do que já ocorre em outros GTs que poderia propiciar maior densidade ao debate.

¹ Em anexo re-encaminhamento legislações pertinentes ao tema.

6 – Encaminhamentos e Sugestões para a 36ª RA

6.1 Programação para 2013

O GT 15 indicou a permanência de apresentação de 13 trabalhos e a manutenção do trabalho encomendado. Três temas foram indicados como importantes para serem tratados no Trabalho Encomendado e/ou Sessões Especiais: “políticas de formação de professores para a Educação Especial”, Estética, ética e política e “diferença, identidade e diagnóstico”.

Em relação ao mini curso, recomendou-se a manutenção do mesmo como demanda espontânea.

6.2 Sugestões para 36ª RA

Foi enfatizada durante a avaliação dos trabalhos a necessidade de incluirmos, em cada uma das sessões de apresentação de trabalhos, um coordenador/debatedor, a exemplo do que já ocorre em outros GTs que poderia propiciar maior densidade ao debate.

7 – Informes